

E ainda ousamos lembrar que todos nós, os espíritos em aprendizado e evolução na Terra, necessitamos de união e respeito, compreensão e amor de uns para com os outros, em quaisquer de nossos núcleos de trabalho, a fim de executarmos as peças de entendimento e elevação, paz e luz realizadas pelo Nosso Divino Mestre, ao mesmo tempo que somos compelidos a recordar-lhe as palavras:

— “Amai-vos uns aos outros como vos amei.”

Emmanuel

Uberaba, 21 de Junho de 1990

ÚLTIMOS

Na Terra, é sempre difícil corresponder à expectativa do Céu, quando nos situamos nos primeiros lugares da vida de relação.

- o -

Aqueles que dominam nos enganos educativos da carne se algemam, habitualmente, a tantos compromissos com a sombra que, de modo geral, não dispõem de recursos senão para a defesa obstinada dos seus tesouros de ilusão.

- o -

A evidência no mundo, quase sempre, é aflitivo cativo.

- o -

A liberdade, entre as criaturas terrestres, é supressão de liberdade.

- o -

A riqueza material, freqüentemente, é dolorosa escravidão do espírito.

- o -

A mocidade física, em muitas ocasiões, é tentação à indisciplina com imprevisíveis conseqüências.

- o -

A autoridade terrena costuma ser amargurosa tortura moral.

- o -

A vitória, entre os homens, na maioria das vezes, sofre lastimável degenerescência, arrojando-se facilmente aos despenhadeiros do crime e do arrependimento.

- o -

Mas os que sabem caminhar, nos últimos lugares do mundo, realizam sublimes aquisições da alma, no rumo da Imortalidade.

- o -

Quem sabe apagar-se na hu-

*mildade contempla a Divina Claridade
que fulge mais além.*

- o -

*Quem aprende a perder para as
trevas entra na posse dos Tesouros Impe-
recíveis da Luz.*

- o -

*Quem não pode brilhar nos ar-
tifícios da carne volta-se para dentro do
próprio ser e aí consegue plasmar qua-
lidades de Eterna Beleza.*

- o -

*Quem sabe receber a lição dos
vencidos, enche-se de misericórdia e
compreensão, convertendo-se em lumi-*

*noso vaso de fraternidade, por onde se
derrama o auxílio de Deus para as cria-
turas.*

- o -

*Se te encontras, acaso, entre os
últimos, guarda a paciência e regozija-
te, porque estarás na companhia daque-
le que se fez o derradeiro de todos os
tempos, como a Sublime Fonte de Luz,
que se agiganta com os séculos, clarean-
do o roteiro dos homens, na Terra e além
da morte.*